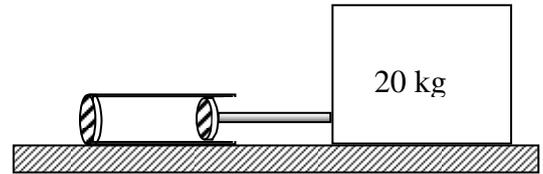


QUESTÕES DISCURSIVAS

- 1) Um cilindro, preso firmemente à superfície de uma mesa, contém $1,0 \times 10^{-3}$ mols de um gás ideal. O cilindro tem um pistão de 2 cm^2 de área que se desloca sem atrito. A extremidade do pistão está encostada em uma caixa de massa $M = 20 \text{ kg}$. O gás inicialmente se encontra à temperatura de 273 K e à pressão atmosférica ($1 \text{ atm} \sim 10^5 \text{ Pa}$). Aquecendo-se o gás lentamente, ele aumenta a temperatura e a pressão até exercer uma força suficiente para deslocar a caixa. Continuando a aquecer o gás até 819 K , este se expande, à pressão constante, e empurra, através do pistão, a caixa sobre a superfície da mesa, cujo coeficiente de atrito durante o movimento é $\mu = 0,1$. Para fazer os cálculos abaixo, desconsidere a diferença que existe entre a força necessária para iniciar o movimento e a força para manter o movimento.



- a) Calcule o volume inicial do gás.

(Valor: 0,8 ponto)

$$P \cdot V = n \cdot R \cdot T \therefore V = \frac{1,0 \cdot 10^{-3} \cdot 8,31 \cdot 273}{10^5} \therefore V = 22,7 \cdot 10^{-6} \text{ m}^3$$

- b) Calcule a força mínima que o pistão deve exercer sobre a caixa para deslocá-la.

(Valor: 0,8 ponto)

$$F = \mu \cdot N = 0,1 \cdot 20 \cdot 10 \therefore F = 20 \text{ N}$$

- c) Calcule a pressão em N/m^2 do gás durante a expansão. Não se esqueça de considerar a pressão externa constante de 1 atm .

(Valor: 0,8 ponto)

$$P - P_0 = \frac{20}{2 \cdot 10^{-4}} \text{ N/m}^2 \therefore P - P_0 = 10^5 \text{ N/m}^2 \therefore P = P_0 + 10^5 \text{ N/m}^2$$

$$\text{Como: } P_0 = 10^5 \text{ N/m}^2 \Rightarrow P = 10^5 + 10^5 \therefore P = 2 \cdot 10^5 \text{ N/m}^2$$

- d) Calcule a temperatura do gás quando a caixa começa a se deslocar.

(Valor: 0,8 ponto)

$$T = \frac{P \cdot V}{n \cdot R} = \frac{2 \cdot 10^5 \cdot 22,7 \cdot 10^{-6}}{1,0 \cdot 10^{-3} \cdot 8,31} \therefore T = 546 \text{ K}$$

- e) Calcule o volume final do gás à temperatura de 819 K .

(Valor: 0,8 ponto)

$$\frac{T_1}{V_1} = \frac{T_2}{V_2} \therefore V_2 = \frac{V_1 \cdot T_2}{T_1} = 22,7 \cdot 10^{-6} \cdot \frac{819}{546} \therefore V_2 = 34,1 \cdot 10^{-6} \text{ m}^3$$

- 2) Dois ambientalistas, discutindo sobre as conseqüências do aquecimento global, divergem sobre quanto deve subir o nível médio dos oceanos com o degelo dos pólos. Um diz: “De acordo com estimativas, o volume de gelo atualmente nas capas polares é de cerca de 10^7 km^3 . O volume desse gelo derretido é V . Como a área total dos oceanos é **369 milhões de km^2** , o degelo dos pólos deve provocar um aumento do nível médio dos mares de h ”.
- O outro retruca: “Isso não é assim tão simples. Parte dessa quantidade de gelo que você mencionou está flutuando. A maior parte do gelo do pólo norte está diretamente sobre o mar. Um bloco de gelo flutuante em água, fica apenas com uma fração f de seu volume fora d’água. Além disso, quando derrete, o volume de gelo reduz-se ao volume de água que desloca enquanto flutua. Logo, o gelo flutuante não contribuirá para o aumento do nível dos mares.”

a) Calcule V em km^3 .

(Valor: 1,0 ponto)

$$V_g = 10^7 \text{ km}^3 \quad m_{\text{gelo}} = m_{\text{água}} \quad P_g \cdot V_g = P_{\text{água}} \cdot V$$

$$V = \frac{P_g}{P_{\text{água}}} \cdot V_g \quad \therefore V = 0,92 \cdot 10^7 \text{ km}^3$$

b) Calcule h em metros.

(Valor: 1,0 ponto)

$$h \cdot S = V \quad \therefore h = \frac{V}{S} \quad \therefore h = \frac{0,92 \cdot 10^7 \text{ km}^3}{369 \cdot 10^6 \text{ km}^2} \quad \therefore$$

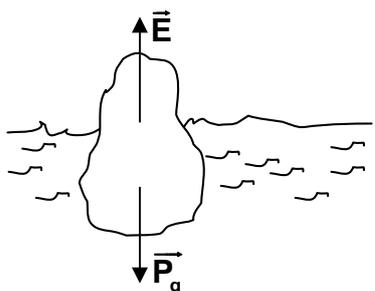
$$h = 24,9 \cdot 10^{-3} \text{ km} \quad \therefore h = 24,9 \text{ m}$$

c) Faça um diagrama indicando as forças que atuam sobre um bloco de gelo que flutua na água.

A partir da condição de equilíbrio entre essas forças, calcule a fração $f = \frac{V_g - V_{\text{sub}}}{V_g}$ do volume

de gelo que fica fora d’água. Na expressão de f , V_g é o volume total e V_{sub} , o volume submerso do bloco de gelo. Para calcular, considere a densidade da água do mar igual à densidade da água destilada.

(Valor: 2,0 pontos)



$$P_g = E \quad P = P_g \cdot V_g \cdot g \quad E = \rho_{\text{água}} \cdot V_{\text{sub}} \cdot g$$

$$P_g \cdot V_g \cdot g = \rho_{\text{água}} \cdot V_{\text{sub}} \cdot g \quad \therefore V_{\text{sub}} = \frac{P_g}{\rho_{\text{água}}} \cdot V_g \quad \therefore$$

$$V_{\text{sub}} = 0,92 \cdot V_g \quad f = \frac{V_g - 0,92 \cdot V_g}{V_g} \quad \therefore$$

$$f = 1 - 0,92 \quad \therefore f = 0,08$$